

975 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PESSOAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: BRUNA NOSCHANG DE BRUM (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)), LUCIMARA SONAGLIO ROCHA (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA (IFFAR)), ROSAURA SOARES PACZEK (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS (PMPA))

Introdução: A incontinência urinária é definida pela Sociedade Internacional de Continência (ICS) como "qualquer vazamento involuntário de urina"¹ e o autocuidado é definido como uma ação realizada pelo próprio paciente com a finalidade de promover a saúde e bem estar, contribuindo para a manutenção da vida ². Segundo a teoria de Orem, o autocuidado é indispensável para a sobrevivência do ser humano ². Já os cuidados de enfermagem são intervenções exercidas pela equipe de enfermagem com o propósito de atender as necessidades básicas de cada paciente ³. Então, ao promover o autocuidado na incontinência, o enfermeiro auxilia o paciente no seu próprio cuidado, desempenhando atividades para o benefício do paciente levando em consideração as suas necessidades e habilidades ². **Objetivo:** Mapear os cuidados de enfermagem para a promoção do autocuidado em pessoas com incontinência urinária.

Método: Revisão de escopo orientada pela Colaboração Joanna Briggs Institute ⁴, realizada em 8 bases de dados e repositórios, além da busca da literatura cinzenta através no Google acadêmico e no Catálogo de teses e dissertações da CAPES. Foram incluídos artigos originais, estudos teóricos, de revisão, metodológicos, de caso, editoriais, relatos de experiência, dissertações e teses dos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos incompletos, duplicados, estudos em fase de projeto, pre-prints e resumos em anais. Publicações com cuidados de enfermagem voltados para profissionais de saúde, crianças e aos pais, que se concentraram no manejo de outros tipos de incontinência, dermatite associada à incontinência, infecções do trato urinário associadas a cateteres, cateteres urinários, estomias, pessários e intervenções cirúrgicas e medicamentosas para o manejo da incontinência urinária também foram excluídas. Não houve limitação de idioma. Os resultados mapeados foram analisados segundo a distribuição numérica básica em extensão, natureza e distribuição. Devido à heterogeneidade dos resultados, estes foram relatados de forma narrativa de acordo com o tipo de intervenção e agrupados por temática, seguindo o referencial de Orem. **Resultados:** Foram incluídos na amostra desta revisão 58 estudos entre artigos, teses e editoriais. Estes originaram 56 intervenções de enfermagem divididas segundo a teoria de sistemas de Orem. Sendo o sistema Apoio à educação aquele com o maior número de intervenções (n = 41). Seguido pelo Parcialmente compensatório (n = 13) e Totalmente compensatório (n = 2). As intervenções que mais se repetiram foram exercícios de treinamento dos músculos do assoalho pélvico (n = 34), informações educativas sobre incontinência urinária (n = 30) e exercícios de reeducação da bexiga (n = 16). **Conclusão:** As intervenções de enfermagem para a promoção do autocuidado em pessoas com incontinência urinária estão majoritariamente voltadas à educação dos indivíduos, demonstrando a importância da educação em saúde no trabalho da enfermagem.